



# Agustina Bessa-Luís, Doutora Honoris Causa pela UTAD

Estamos a falar de um génio!

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) atribuiu, na passada sexta-feira (23 de novembro), o título de Doutora *Honoris Causa* à escritora Agustina Bessa-Luís, numa cerimónia de grande solenidade que encheu por completo a Aula Magna, e que, como afirmou o reitor António Fontainhas Fernandes, “marcará a história desta Universidade e desta região”.

A homenageada, que passa a ser a primeira mulher Doutora *Honoris Causa* da UTAD, esteve ausente por razões de saúde e foi representada por sua filha Mónica Baldaque. A ela são reconhecidos, com este título, “os valores literários

construídos ao longo do seu trajeto profissional como escritora e romancista e a sua ligação ao Douro”, sendo “uma das vozes mais importantes da literatura portuguesa com uma vida fértil em diversos domínios da cultura e inúmeras obras adaptadas ao teatro, ao cinema, à televisão e à ópera”.

A abrir a cerimónia, o reitor da UTAD reafirmou a sua admiração pela escritora enquanto “figura da cultura e da literatura portuguesa indelevelmente ligada ao Douro, região que marca fortemente a sua vida e a sua ficção”, e lembrou as próprias palavras de Agustina: “O Douro é o espaço da criação e da liberdade”.

“E se o prodígio adjetiva a sua vida literária, a sua vida pública é descrita como indomável, pois o seu registo foi sempre o da liberdade”, sublinhou o reitor, reafirmando também a lucidez das palavras da escritora, bem ao encontro do sentido da homenagem que a UTAD lhe presta, ao afirmar que “é na Educação que está a possibilidade de entender o mundo como um eterno recomeço”.

A cerimónia prosseguiu, cumprindo os atos protocolares, com a intervenção de José Eduardo Reis no elogio do padrinho do doutoramento, o ensaísta Eduardo Lourenço, que, ausente por razões de saúde, fez-se representar com um ensaio sobre a obra de Agustina, lido por José Luís Ferreira. Por seu turno, Mónica Baldaque, que recebeu simbolicamente o título em nome de sua mãe, falou também em seu nome com palavras e pensamentos retirados, como disse, dos seus escritos. Usou ainda da palavra o Presidente do Conselho Geral da UTAD, Silva Peneda, com habilitação reforçada, pois foi quem, no ano transato, lançou à Universidade o desafio da homenagem a Agustina.

A cerimónia terminou com as palavras do Presidente da República, que se fez representar pelo professor da Universidade do Porto, Pedro Teixeira, palavras igualmente reveladoras da sua grande admiração por Agustina. “Dar valor a

quem o tem enobrece mais a quem reconhece do que a quem é reconhecido, e, por maioria de razão, quando em vez do valor estamos a falar de um génio”. Agustina “é um caso à parte”, escreveu o chefe de Estado, lembrando António José Saraiva, ao chamar-lhe o “segundo milagre do século XX depois de Pessoa”.

**Legenda da Foto: Mónica Baldaque recebe título doutor honoris causa em representação de Agustina Bessa-Luís**